

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

AMANDA PEREIRA JANSEN
092275745

AMSTERDAM E SEUS ENCANTOS:
RELATÓRIO

Campina Grande - PB
2015

AMANDA PEREIRA JANSEN

**AMSTERDAM E SEUS ENCANTOS:
RELATÓRIO**

Relatório apresentado ao curso de Graduação em Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

Profa. Dra. Cássia Labão Assis

Campina Grande - PB
2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

J35a Jansen, Amanda Pereira
Amsterdam e seus encantos [manuscrito] / Amanda Pereira
Jansen. - 2015.
25 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Sociais Aplicadas, 2015.
"Orientação: Profa. Dra. Cássia Lobão Assis, Departamento
de comunicação social".

1. Documentário. 2. Imagens 3. Amsterdam. I. Título.
21. ed. CDD 791.43

AMANDA PEREIRA JANSEN

AMASTERDAM E SEUS ENCANTOS

Relatório apresentado ao curso de Graduação em Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

Profa. Dra. Cássia Labão Assis

Aprovada em: 11/06/2015

Nota: 90 (nove)

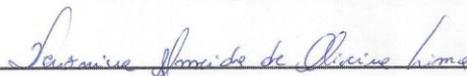
BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Cássia Lobão Assis



Profa. Dra. Ingrid Fachine Farias Oliveira



Profa. Ms. Verônica Almeida de Oliveira Lima

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu noivo Michiel van Baak, meus pais Albert Jansen e Lúcia Jansen pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

A minha orientadora Cássia Lobão pela paciência, suporte e incentivo.

A Editora Júlia D'Espínola Venâncio pelo apoio técnico.

Minha família e amigos que sempre torceram pelo meu sucesso e a todos que direta ou indiretamente fizeram parte dessa grande realização.

Obrigada.

RESUMO

“Amsterdam e seus encantos” é o título do documentário apresentado em forma de trabalho de conclusão de curso e tem como objetivo principal mostrar um pouco das curiosidades de Amsterdam, a capital da Holanda. É possível conhecer algumas das suas principais ruas e entender um pouco como é a vida nessa cidade tão diferente e encantadora. No filme podemos admirar belas imagens, que já transmitem praticamente sozinhas toda a sua essência. Apenas para complementar foi adicionada também uma pequena narração, que inclusive é toda legendada em inglês para assim contemplar um maior número de pessoas. Um filme simples, mas muito interessante, que vai fazer todo mundo se encantar.

Palavras-chave: Documentário; Imagens; Amsterdam.

ABSTRACT

“Amsterdam e seus encantos” is the title of the documentary presented as a course conclusion work and has as main objective to show some of the curiosities of Amsterdam, the capital of Holland. You get to know some of its main streets and understand a little what life is like in this so unique and charming town. In the film we can admire beautiful pictures, which already transmit practically on their own all its essence. Just to complement was also added a small narrative, which also is all subtitled in English, so as to contemplate a larger number of people. A simple film, but very interesting, that will make everyone be enchanted.

Keywords: Documentary. Images. Amsterdam.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Luz no centro de Amsterdam.	13
Figura 2. Câmera digital usada nas filmagens.	14
Figura 3. Momento da filmagem nos canais de centro.	15
Figura 4. Filmagem nas ruas dos canais.	16
Figura 4. Praça Dam.	17
Figura 5. Edição do documentário.	18

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	10
3	DETALHAMENTO TÉCNICO	11
4	PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO	13
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
6	REFERÊNCIAS	20
7	ANEXOS	21

1 INTRODUÇÃO

Amsterdã é uma das cidades mais importantes da Europa, capital da Holanda e também conhecida por ter um povo liberal e tolerante. Tem uma população aproximada de 822.000 habitantes e uma grande parte é de estrangeiro. São mais de 100 nacionalidades diferentes.

Sua língua original é o holandês, mas a maioria dos holandeses fala inglês como sua segunda língua. Amsterdã recebe visitantes o ano todo e tem como principais pontos turísticos bares, museus, canais, moinhos de ventos, ciclovias e suas belas tulipas, que na primavera sempre tem sucesso garantido. Um lugar diferente e encantador, cheio de surpresas e belas paisagens.

Para mostrar Amsterdã em sua singularidade cultural e sua natureza exuberante, fizemos um documentário sobre essa cidade tão inspiradora, para entregar como trabalho de conclusão de curso da universidade estadual de Paraíba.

Para entender o conceito de documentário, vamos utilizar as palavras de Lucena (2012, p.14):

O documentário, diferentemente da ficção, é a edição (ou não) de um conteúdo audiovisual captado por dispositivos variados e distintos (câmera, filmadora, celular), que reflete a perspectiva pessoal do realizador – ou seja, nem tudo é verdade no documentário, envolvendo informações colhidas no mundo histórico, ambientações quase sempre realistas e personagens na maioria das vezes auto determinantes (que falam de si ou desse mundo), roteiro final definido e não necessariamente com fins comerciais, com objetivo de atrair nossa atenção.

Com isso a ideia surgiu através da oportunidade de gravar as imagens nessa metrópole e assim fazer um projeto completo e diferenciado. Com a ajuda da professora Cássia Lobão e experiências com as aulas na universidade, foi possível começar a planejar e colocar em prática essa ideia. O filme é todo focado nas imagens e com poucas falas. Isso dificultou a busca do título, mas, depois de pensar muito, escolhemos o nome “Amsterdã e seus encantos”.

Entre vários planos diferentes, venceu a grande vontade de filmar em Amsterdã. Chegamos a conclusão que realmente o documentário seria mostrando um pouco das curiosidades dela de uma forma simples, até pelo fato de não ter ajuda financeira. Todas as filmagens foram feitas na própria cidade e procurando mostrar pontos principais e estratégicos.

O documentário tem como principal objetivo mostrar belas cenas dessa capital da Holanda, utilizando a ideia de um documentário poético, o mais importante é a valorização de suas imagens. Foi também adicionado um pouco do modo contemplativo.

O filme vai fazer os colegas da UEPB conhecer um pouco sobre essa fascinante cidade, também conhecida como “Veneza do Norte” por causa dos seus abundantes canais.

O documentário tem 10:01 minutos de duração, com poucas narrações e muitas imagens, que já vão falar por si no próprio documentário.

2 CRONOGRAMA

ATIVIDADES	Produção do roteiro	Planejamento do documentário	Gravações	Montagem	Finalização	Produção do relatório	Defesa do TCC
NOVEMBRO/2014	x	x					
DEZEMBRO/ 2014			x				
JANEIRO/2015							
FEVEREIRO/2015				x			
MARÇO/2015				x		x	
ABRIL/2015				x		x	
MAIO/2015				x	x	x	
JUNHO/2015							x

3 DETALHAMENTO TÉCNICO

O documentário “Amsterdã e seus encantos” tem a duração de 10:01 minutos. Seu estilo é amador e tem como objetivo principal mostrar as ruas e suas belezas dessa metrópole. As imagens retratam o cotidiano da cidade e principalmente o centro dela. São captadas suas belas ruas e tudo que acontece em volta buscando o mais próximo da realidade possível.

Não conseguimos seguir uma ordem perfeitamente cronológica, pelo fato que a maioria das filmagens foram feitas durante o dia e um dos motivos foi o tempo que não ajudou porque era inverno na Holanda, o que faz uma grande diferença na iluminação e isso influenciou bastante. Porém isso fez o material ficar mais real e também foi muito interessante mostrar que uma das características marcantes é o tempo frio e nublado de Amsterdã, aproveitando o máximo da diferença do clima. Foram mostradas pessoas andando, canais com cisnes, ciclovias cheias, paisagens belas, estação, pessoas indo e voltando.

Do ponto de vista da tipologia, podemos sugerir que se trata em parte de um documentário poético. Por esses fatos e entre outros, no documentário não fizemos entrevistas ou nada parecido, apenas algumas pequenas narrações que retocam o que as cenas falam por si só. Até porque a ideia é exatamente um filme onde é possível sentir e entender tudo melhor com as imagens e legendas em inglês para complementar o que já é perfeitamente transmitido pelas próprias apresentações. Lucena (2012, p. 36) fala muito bem sobre isso:

A narração em off ainda é muito usada nos documentários, mas é preciso entender que narração não significa descrição de ação: não preciso falar de uma coisa que espectador está vendo. A narração deve contar ao espectador as coisas que ele precisa saber e que não conseguir captar apenas pela observação das imagens, ou seja, a narração deve complementar as imagens, e não apenas descrevê-las. O documentário contemporâneo tem usado cada vez menos a narração, no entanto, algumas palavras bem escolhidas podem contribuir para deixar seu projeto mais claro e economizar vários minutos de filmagens.(.) AS imagens são a evidência visual do documentário, e devem falar por si sós. Elas são as verdadeiras responsáveis por contar a história, e não o texto.

O roteiro foi bem dinâmico e teve intenção de mostrar as ruas de Amsterdã, no que ela tem de particular em comparação com outras cidades, apesar que tudo foi feito de uma forma livre e simplificada, e para uma grande observação. Não existiu uma personagem principal e todo o filme é importante, ou seja, o protagonista é o próprio ambiente mostrado com toda sua exuberância.

A fotografia é toda baseada em imagens amadoras e poéticas, com algumas movimentações de câmera. Nossos únicos materiais de trabalho eram uma câmera digital

professional Canon EOS Kiss X, um tripé e boa vontade; ou seja, não tínhamos luz, travelling ou outros utensílios que poderiam ajudar bem mais a nossa atividade.

Utilizamos a ideia da câmera parada, onde as imagens são coletadas conforme o que acontece na frente da câmera. O zoom foi muito pouco usado, praticamente nulo. Com o tripé fazíamos todos os movimentos, mudanças de ângulo e equilíbrio, que inclusive foram tão importantes quanto a câmera para a finalização do trabalho. As cenas são coloridas e parecem fotografias que se movimentam e fazem você se teletransportar para os lugares ou imaginar e sentir tudo o que foi transmitido.

No áudio teve uma trilha sonora simples e que tivesse sintonia com as imagens e para transmitir a realidade, foi deixado também em algumas cenas os sons originais.

Na edição contamos com apoio técnico da editora Júlia D’Espínola Venâncio, que inclusive fez toda a edição a distância e não fazia parte da universidade. Ela seguiu tudo que lhe foi passado e editou da forma que queríamos em um notebook Dell com o programa Adobe Première. Ela demorou um pouco mais de um mês para concluir, até porque, aconteceram vários imprevistos durante esse tempo e procuramos fazer da melhor forma possível.

4 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

Sempre tínhamos um desejo muito grande de fazer um documentário. Já no começo do curso pensávamos sobre isso e cada ano a intenção ia crescendo mais. A partir do último ano da universidade, em 2013, já era certo que o trabalho de conclusão de curso seria isso. A principal ideia seria um projeto sobre turismo ou um roteiro adaptado em uma obra literária, mas só no final de 2014 tudo tomou forma real. A partir daí começamos a estudar esse pensamento para coloca-lo em prática.

O plano final foi fazer um documentário sobre Amsterdam e seus encantos, mostrando as belezas e peculiaridades que existiam lá. O interesse começou com a facilidade de filmar em Amsterdam, suas diferenças culturais, belezas e a minha decisão para morar nessa cidade em novembro de 2013. Assim começaram os trabalhos e os estudos.

Figura 1. Luz no centro de Amsterdam.



Foto: Amanda Jansen, 2014.

A professora convidada para ser nossa orientadora foi também Cássia Lobão, que aceitou com muito carinho, empolgação e já estava por dentro de tudo desde o começo.

Como todo começo de documentário, foi preciso organizar as ideias, discutir, ler e começar a fazer a descrição da caminhada, que era livre. O foco principal era a cidade e especialmente o centro, onde estão localizadas todas as curiosidades mais importantes da cidade, como lojas, museus, bares, etc. E algumas ruas famosas, como por exemplo Kalverstraat, onde se pode encontrar até lojas célebres. Também é interessante citar a Dam, a praça mais famosa de Amsterdam ou até mesmo a área mais notável do mundo “De Wallen”, ou mais conhecido no Brasil como o “Bairro da Luz Vermelha”. O primeiro roteiro foi escrito de forma simples e sendo moldado conforme o tempo e assim o trabalho ia sendo direcionado. Entregue o roteiro a professora Cássia Lobão, começaram as filmagens. As cenas foram gravadas no centro de Amsterdam; não era preciso solicitar nenhum tipo de apoio ou ofícios, as filmagens eram livres.

As gravações foram feitas em dias inteiros, principalmente no período da tarde. Assim era possível filmar diferentes situações e recolher imagens reais e sem muitas preocupações de algo dar errado. Algumas vezes os dias eram nublados ou com chuva, o que dificultavam as captações das paisagens. Todas elas foram feitas nos finais de semana, porque as ruas estavam mais dinâmicas e as filmagens eram melhor realizadas.

Começamos em novembro de 2014. O primeiro dia foi muito difícil. Não tínhamos muitas experiências, nem um tripé e estava chovendo bastante, o que dificultou muito e fez com que as cenas não ficassem com a qualidade boa. Por ser um filme amador, e sem nenhuma ajuda de outros projetos, era preciso fazer tudo praticamente sozinhos e com apenas uma câmera profissional.

Figura 2. Câmera digital usada nas filmagens.



Foto: Amanda Jansen, 2014.

Figura 3. Momento de filmagens nos canais do centro.

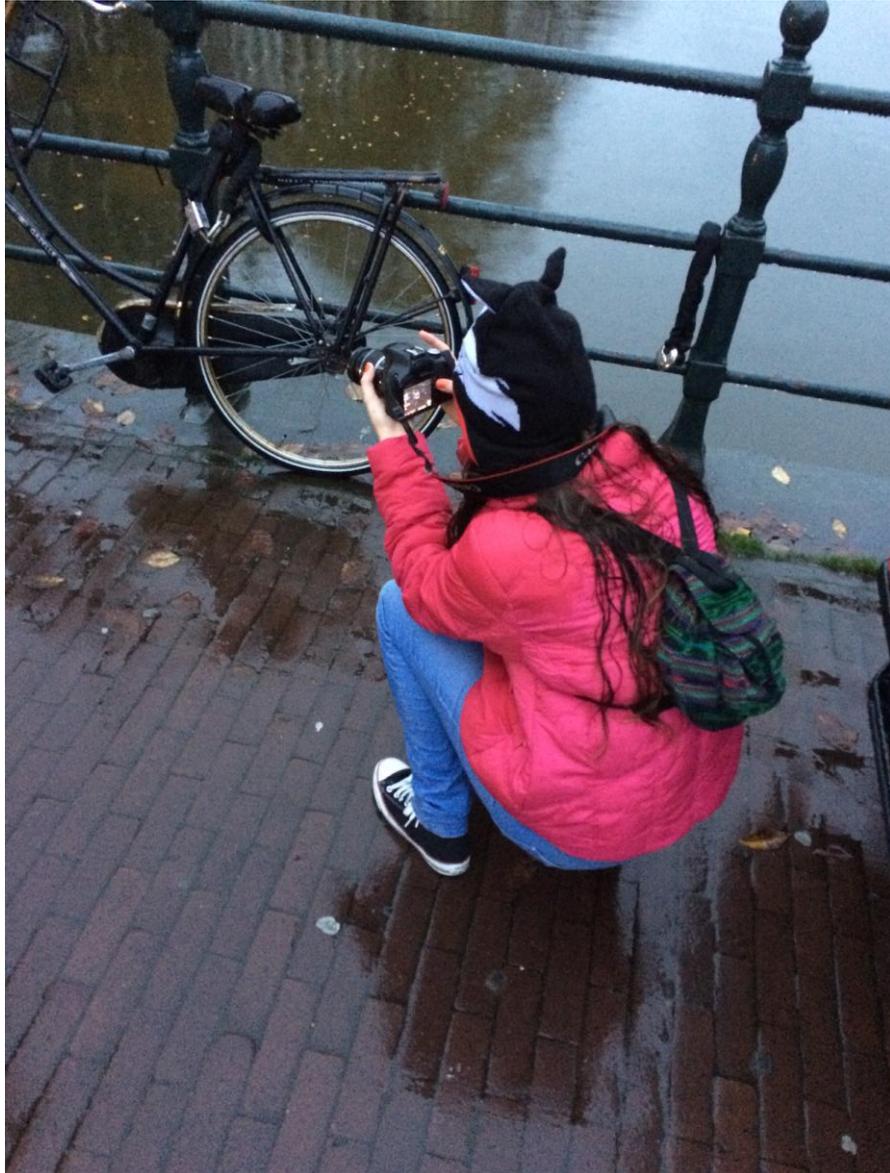


Foto: Michiel van Baak, 2014.

Logo depois da experiência frustrante sem tripé, resolvemos logo providenciar um e continuar as gravações.

O segundo dia foi mais tranquilo, então começamos a seguir todo o roteiro de novo.

Chegamos logo depois do café da manhã, chovia pouco e as ruas estavam cheias. As primeiras imagens dessa vez foram captadas com melhor qualidade graças ao tripé, que a partir desse momento fazia parte dos nossos utensílios. Começamos filmando a frente da principal estação de Amsterdam, que é localizada muito perto do centro, praticamente em frente, e que foi construída entre 1881 e 1889 pelo arquiteto Pierre J.H. Cuypers e pelo engenheiro civil Adolf Leonard van Gendt. É a estação mais importante do país e liga a

Holanda com vários países vizinhos. Continuando as filmagens, seguimos uma linha imaginária de pontos a serem filmados. Estação, ruas principais, praças, canais, casas, etc. As vezes a ordem era quebrada, mas não afetada o material como um todo. Um ponto era filmado e logo estamos em outro também, assim tentávamos organizar melhor as ideias do roteiro. Não tivemos nenhum tipo de problemas com as filmagens no ambiente público, até pelo fato de que em Amsterdam não há necessidade de cessão de direito de uso de imagens e a segurança é excelente. O dia todo foi de gravações e quando começou a escurecer e chover mais forte, chegaram ao fim.

Figura 4. Filmagens nas ruas dos canais.



Foto: Michiel van Baak, 2014.

Figura 5. Praça Dam.



Foto: Michiel van Baak, 2014.

Os outros dias foram praticamente iguais, tudo foi registrado com o uso da câmera sempre no tripé, em movimento ou parado, como extensão do meu próprio olhar e não gravamos durante a noite. Podemos chamar o movimento da câmera de panorâmica.

Movimentos da câmera – quando a câmera movimenta-se (e ela pode fazer isso de várias maneiras diferentes), você muda o enquadramento (que fica mais aberto, mais fechado, ou se desloca lateralmente). Na PANORÂMICA (ou PAN), a câmera movimenta-se sobre seu eixo, para cima, para baixo, para a direita, para a esquerda, ou obliquamente. Alguns livros preferem chamar de panorâmica apenas quando o movimento é no eixo horizontal, e TILT quando é no vertical.

Não tivemos muitos problemas e as filmagens foram tranquilas e divertidas. Como o filme é amador, não tínhamos muitas coisas pra carregar e tudo ocorreu com serenidade.

Depois de completar as filmagens planejadas, terminamos um dos processos mais importantes na criação desse projeto. As atividades terminaram no final de dezembro de 2014 e depois era só a preparação para editar e finalizar o projeto.

Começamos a editar logo depois de finalizar as filmagens. Primeiro tentamos editar sozinhos, mas não estava dando certo, infelizmente não tínhamos conhecimento bastante em edição para fazer da maneira que planejávamos. Foi então que em março de 2015 resolvemos chamar a editora Júlia D’Espínola Venâncio para ajudar nesse processo. Ela editou mesmo a distância e no seu próprio computador e era possível se falar quase todos os dias por vários meios de comunicações. Com isso sempre era possível explicar tudo, tirar dúvidas e mandar o material pra ver o progresso. Tudo foi feito da maneira que queríamos, ela apenas seguia nossas ideias e fazia a edição com muito profissionalismo e atenção. Foram quase dois meses editando, refazendo e pensando, até que a edição foi concluída com sucesso.

Depois foi preciso apenas resolver mais algumas coisas do relatório, como por exemplo a formatação do trabalho e os slides para fazer a apresentação, e assim o projeto foi finalizado.

Figura 6. Edição do documentário.

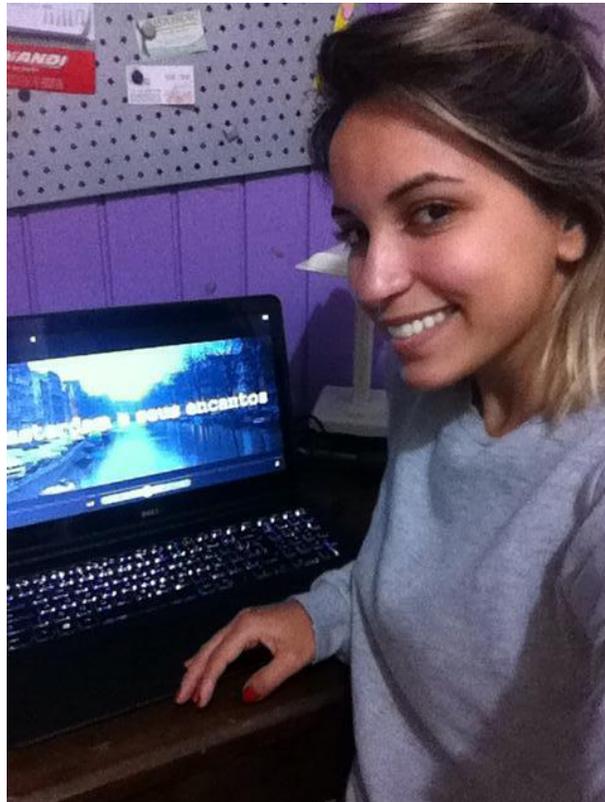


Foto: Júlia D’Espínola Venâncio, 2015.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a realização desse projeto, também foi a concretização de um sonho. O documentário “Amsterdã e seus encantos” nos trouxe orgulho e experiências maravilhosas.

Além de terminarmos o TCC com um produto de boa qualidade, apesar de simples, também descobrimos o quanto o audiovisual é realmente o que gostamos. Fazer um documentário como este, faz você aprender muito mais do que se imagina. Tudo é visto com outros olhos e sentido de outra maneira.

Como todos os trabalhos tivemos muitas dificuldades, mas fizeram com que a vontade de concluir fosse maior que tudo.

É muito gratificante finalizar um trabalho que pode dar início a um outro ciclo das nossas vidas, pois terminar a universidade é apenas o começo de várias outras metas para serem seguidas.

Espero que esse trabalho espelhe e leve conhecimento para outras pessoas. “Amsterdã e seus encantos” realmente pode fazer você se encantar.

REFERÊNCIAS

LUCENA, Luiz Carlos. **Como fazer documentários**. São Paulo: **SUMMUS**, 2012.

Primeiro Filme, O livro. Disponível em: <<http://www.primeirofilme.com.br>>. Acesso em: março de 2015.

Ducs Amsterdam. Disponível em: <<http://www.ducsamsterdam.net>>. Acesso em: 2014.

A ALMA das ruas. Direção: Jaime Guimarães. Brasil: Son, cor. 2014. 13 min. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HSr0LovhRNs>>. acesso em: 2015.

A CHUVA. Direção: Joris Ivens. Holanda: Son, p&b. 1929. 11 min. Disponível em: <https://vimeo.com/11358153>. Acesso em: 2015.

BARAKA. Direção: Ron Fricke. Estados Unidos: Mudo, cor. 1992. 96 min. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ZWhu22aDzos>>. acesso em: 2015.

AMSTERDAM (Holanda) – O mundo Segundo os Brasileiros. Direção: Juan Pablo Pichetto. Brasil: Son, cor. 2011. 65 min. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=EvZYVLSUG38>>. acesso em: 2014.

ANEXOS

Roteiro

ÁUDIO:
música

FILMAR:
ruas com canais;
casas tortas;
poucas folhas nas árvores;
pessoas andando a pé e de bicicleta;
bicicletas estacionadas;
portas e janelas das casas;
estátuas;
folhas voando pelo chão;
pontes dos canais;
folhas caindo das árvores.

Enquanto isso entra letter: Amsterdã – Holanda

CORTA

PARTE - MANHÃ

FILMAR:
uma manhã fria de outono;
frente da estação Central de Amsterdã;
pessoas entrando e saindo da estação;
todas as ruas que ficam na frente da estação;
bicicletas;
trem;
ônibus;
ruas Damrak e Kalverstraat;
muitas pessoas;
lojas abertas e o dia começando;
semáforo de bicicleta;
pombos nas ruas;
ruas de bicicletas.

ÁUDIO:
EU FALANDO(OFF)

CORTA

PARTE - TARDE

FILMAR:

Praça Dam e suas ruas;
lojas e pessoas;
bares;
canais;
museus;
ruas estreitas;
praças e estatuas;
turistas.

ÁUDIO:

EU FALANDO(OFF)

CORTA

PARTE – NOITE

FILMAR:

restaurante;
bares;
praças;
boates;
rua Oudezijds Voorburgwal;
ruas no geral;
noite em Amsterdã;
ruas lotadas.

ÁUDIO:

EU FALANDO(OFF)

Fim.

NARRAÇÃO:

Amsterdã é a capital da Holanda, cidade europeia com cerca de 813,562 de habitantes.

Nosso passeio começa pela maior estação de trem, a Amsterdã Central.

A estação de Amsterdã, foi construída entre 1881 e 1889 pelo arquiteto Pierre J.H. Cuypers e engenheiro mecânico Adolf Leonard van Gendt. É a principal da Holanda e por ela é possível viajar de trem para várias cidades e outros países da Europa, ou de ônibus para todos os bairros dessa metrópole. Diversos outros meios de transportes públicos também estão situados próximos da estação.

Continuando o passeio, vemos que Existem outras belezas que encantam quem anda pelas ruas de Amsterdã; algumas delas, são suas casas tortas, antigas e diferentes, misturando o antigo e o contemporâneo.

Além disso, podemos observar que em muitas ruas da cidade tem canais, com mais de 100 quilômetros de extensão. Não é a toa que Amsterdã é chamada de Veneza do norte. Os canais existem em toda a Holanda e sem eles uma grande parte do país estaria inundada. Eles também deixam as suas ruas encantadoras e com uma beleza única.

Os canais também são vias de transportes e você pode passear com qualquer flutuante neles. É possível ver barcos atracados em quase todos os canais, inclusive casas flutuantes, que são barcos usados como moradia, mas que, na maioria das vezes, não saem do lugar.

Em Amsterdã a natureza se mistura com o urbano. Você encontra animais de várias espécies livremente em todos os lugares, inclusive na agitação do centro.

Essa agitação do centro, que tem como símbolo principal o meio de transporte mais popular da cidade, suas bicicletas. Amsterdã tem ciclovias em toda a parte e é possível andar de bicicleta até mesmo para outras cidades. Suas ciclovias são seguras, com faixas, placas e semáforos especiais para os ciclistas.

Não é atoa que Amsterdã é conhecida como um lugar livre e diferente e depois de conhecer essa bela cidade, você vai ver o mundo com outros olhos.

SUBTITLES:

Amsterdam is the capital of Netherlands, a European city with around 813,562 citizens. Our tour starts at the biggest train station, Amsterdam Central station.

Amsterdam Central station was build between 1881 and 1889 by architect Pierre J.H. Cuypers and engineer Adolf Leonard van Gendt. It's central for The Netherlands and one can travel by train to various cities and other European countries, or take a bus to all neighbourhoods of this metropole. Various other types of public transport are situated around Amsterdam Central station.

Continuing our tour, we see various other beautiful sights while walking through the streets of Amsterdam. Such as the leaning houses, antique and different, mixing old and new.

Besides this, we can see that a lot of streets have canals, spanning over 100KM. It's not for nothing that Amsterdam also is called 'Venezo of the North'. These canals exist in all of The Netherlands and without them a big part of the country would have been flooded. They also create a beautiful image with it's unique beauty.

The canals are also used for transport and one can travel on them with a lot of floating vehicles. It's possible you see lots of berth in almost all canals, including floating houses, which are boats used for living, but those, most of the time, wont move anymore.

In Amsterdam, nature mixes with the neighbourhoods. One find a lot of different animals freely everywhere, even in the agitation of the center.

This agitation of the center, whose main symbol the most popular means of transport in the city, is their bikes. Amsterdam has cycle paths all over the city and it's even possible to ride the bike to other cities. The paths are secure, with lanes, signs and symbols specially for the bikers.

It's not for nothing that Amsterdam is knows as a free and different place and after getting to know this beautiful city, one will see the world with other eyes.